



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 4 – Bibliotecas para Todos

O USO DA MÚSICA NA BIBLIOTECA ESCOLAR

Barbara Maria Vieira Mateus

Especialista em Gestão de Biblioteca
Escolar pela Universidade Estadual
de Londrina.

E-mail: babizenhaaa@hotmail.com

*Luciane de Fátima Beckman
Cavalcante*

Doutora em Ciência da Informação
pela Universidade Estadual Paulista
Julio de Mesquita Filho. Professora
do Departamento de Ciência da
Informação da Universidade
Estadual de Londrina.

E-mail: lucifbc@gmail.com

RESUMO

Aborda a importância da utilização da música como mediação nas atividades voltadas ao incentivo à leitura no âmbito da biblioteca escolar. Teve como objetivo investigar a utilização da música como ferramenta nas atividades voltadas ao incentivo à leitura no ambiente da biblioteca. A pesquisa é caracterizada como exploratória, com abordagem qualitativa e como técnica de coleta de dados foi realizada uma entrevista semiestruturada com a bibliotecário da instituição pesquisada. Os resultados obtidos demonstraram que o uso da música é importante como ferramenta para o incentivo à leitura. Conclui-se que a música pode influenciar o desenvolvimento, concepção, concentração, novos conhecimentos e significados de cada estudante de forma prazerosa, lúdica e criativa, diante disto, a biblioteca escolar pode utilizar dessa ferramenta como incentivo à leitura para atrair e motivar os leitores.

Palavras-chave: Música no incentivo à leitura. Biblioteca Escolar. Incentivo à leitura. Atividades culturais na biblioteca. Mediação da leitura.

THE MUSIC USE IN THE SCHOOL LIBRARY

ABSTRACT

This study addressed the importance of using music as a mediator in activities aimed at encouraging reading in the school library. We aimed to investigate the use of music as a tool in the activities aimed at encouraging reading in the library environment. Investigate and examine whether there is the use of music as a tool in cultural activities such as teaching, learning, knowledge oriented to encourage reading in the school library environment. exploratory research, with qualitative and as data collection technique approach A semi-structured interview with the librarian. The results showed that the use of music is important as a tool for encouraging reading. We conclude that music can influence the development, design, concentration, new knowledge and meanings and add benefiting the learning of each student in a pleasant, playful and creative way, on this, the



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

librarian can use this tool to encourage reading for attract and motivate readers.

Keywords: Music in encouraging reading . School Library . Encouraging reading . Cultural activities in the library. Reading mediation.

1 INTRODUÇÃO

O aprendizado da leitura começa antes da inserção da criança na escola. Assim, o gosto pela leitura deve ser incentivado desde cedo, até mesmo em crianças que ainda não conhecem o mundo letrado. Nesse contexto, Pimentel, Bernardes e Santana (2007, p. 23) argumentam que a biblioteca escolar “[...] funciona como um centro de recursos educativos, integrado ao processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo primordial desenvolver e fomentar a leitura e a informação.” Acrescenta-se ainda que a biblioteca escolar funciona como um espaço motivador, apoiando a aprendizagem e o incentivo à leitura.

No âmbito da leitura, Rossafa (2012, p. 143) ressalta que “a leitura adquire uma extrema importância na vida do indivíduo a partir do momento em que o mesmo adquire o hábito e faz da leitura um momento de prazer e de conhecimento de novas culturas.” Nesse sentido, a leitura quando incentivada por meio de atividades culturais, musicais e atrativas, torna-se lúdica e prazerosa e pode contribuir ao aprendizado.

Portanto, como uma atividade cultural dentro da biblioteca escolar, o aprendizado associado a música possibilita a exploração da imaginação, promove o desenvolvimento da criatividade, bem como o prazer à leitura de novos textos. Oliveira e Severino (2010, p. 4) argumentam que existe “[...] a possibilidade de evocar conhecimentos de diversas disciplinas, matérias ao mesmo tempo. Ao trabalharmos uma música, podemos questionar o autor da música, o contexto histórico.” Naturalmente, ao utilizar a música dentro da atividade na biblioteca escolar, a criança que já está em contato com esta leitura vai além, uma vez que não somente amplia o seu conhecimento dos autores, o contexto da letra em si, mas também desenvolve novas opiniões e ao mesmo tempo pode desenvolver o diálogo com as outras crianças.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

No Brasil existe a lei nº 11.769, (BRASIL, 2008), sancionada visando à inserção da música como conteúdo obrigatório na educação básica. Nesse contexto algumas escolas utilizam a música como uma atividade interdisciplinar ou em oficinas e em aulas de artes. Sendo assim, visto que hoje existe a necessidade da música dentro da matriz curricular nas escolas devido as suas contribuições, e o déficit da inserção da música em algumas escolas se faz presente, porque não realizar atividades na biblioteca em momentos divertidos com livros e músicas para o incentivo à leitura? Por isso é relevante descobrir se a biblioteca escolar se vale do uso da música nas atividades culturais.

Pelo exposto, o gosto pela leitura tem que ser incentivado a partir de recursos diversificados, sejam eles: livros com figuras, músicas, cantigas, o que proporciona um estímulo agradável e constante aprendizado. Tendo em vista a necessidade de incentivo e motivação do leitor no aprendizado, a questão que se apresenta é a seguinte: existe dentro da biblioteca escolar o uso da música (e materiais relacionados) nas atividades culturais? Como ele ocorre?

Diante do contexto apresentado definiu-se como objetivo geral: Investigar e analisar se existe a utilização da música como ferramenta nas atividades culturais como ensino, aprendizagem, conhecimento voltada ao incentivo à leitura no ambiente da biblioteca escolar.

Dessa forma, acredita-se que ao utilizar a música para o incentivo à leitura no ambiente da biblioteca, haverá a interação entre as crianças e também o estímulo para complementar a formação educativa.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR E MÚSICA

Na busca de conceitos de biblioteca escolar percebe-se que ela proporciona a aprendizagem aos estudantes a fim de capacitar e incentivar à leitura, levando assim, ao aprendizado e enriquecimento cultural ao longo da vida. No contexto da biblioteca, Trindade e Martins (2006, p. 726) definem que ela “[...] desempenha um papel educador quando incentiva o gosto pela leitura, considerada a porta de entrada para o



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

conhecimento. Portanto, esta deve funcionar como um espaço motivador para que crianças e adolescentes descubram o prazer de ler.”

Além disso, a biblioteca escolar tem a função cultural. Para Amorim (2013, p. 108) ela “deve ser exercitada com atividades que vão desde a contação de histórias, poesias musicadas, expressões artísticas de desenho, pintura, colagem, apresentações para toda a escola entre outras.” Nesse contexto, na biblioteca, deve-se planejar atividades significativas inserindo a cultura, as práticas pedagógicas, auxiliando e integrando com parceria e diálogos com os professores.

Cabe destacar nesse contexto a importância dos bibliotecários e professores atuarem em conjunto, visto que segundo Ellwein (2006) “o papel do bibliotecário escolar não é apenas prover uma grande quantidade de recursos aos seus usuários, mas é também colaborar com os professores no processo ensino/aprendizagem.” Ao trabalharem juntos, as estratégias para a formação do leitor serão potencializadas, por isso é de suma importância o constante diálogo entre professores e bibliotecários no ambiente escolar. Diante disso, é importante criar ações, atividades culturais para entreter, atrair, motivar, incentivar a criança ao gosto à leitura. Uma das formas é a utilização da música neste ambiente.

A música é uma atividade prazerosa que pode possibilitar o desenvolvimento das capacidades e habilidades dos sujeitos. Ao falar sobre a música, Brito (2003, p. 31) argumenta ser “ difícil encontrar alguém que não se relacione com a música de um modo ou de outro: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões.” Sob essa perspectiva é possível compreender que a música está em diferentes momentos e também é um processo de oralização presente em todas as culturas. Assim, quando utilizada como meio de incentivo à leitura, a mesma torna-se lúdica, enriquecedora para despertar o interesse ao conhecimento. A musicalização para Brécia (2003) é importante, pois favorece:

[...] o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, além de contribuir para uma efetiva consciência corporal e de movimentação.



Logo, entende-se que a música tem o poder de fazer o indivíduo sentir, imaginar, criar. Portanto, quando utilizada em atividade educativa no contexto da biblioteca escolar torna-se complemento para o estudo. Pari passu quanto à contribuição da música na aprendizagem, Soares e Rubio (2012, p. 1) discorrem que pode favorecer “[...] o desenvolvimento cognitivo/ linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança, pois, já que estão todos correlacionados; áreas indissociáveis formam um único ser provido de necessidades, seja social, seja afetiva.”

É válido lembrar que a música está em contato com a criança desde o nascimento e as atividades proporcionadas estimulam a comunicação, expressão, socialização, aprendizado, ensino dinâmico, entre outros benefícios já relatados. De acordo com cada faixa etária, é possível explorar outros sons, memória auditiva, novos repertórios, novos objetos, para que sempre haja o estímulo da criança.

No que tange ao ensino voltado aos jovens. Sekeff (2002, p. 131) ressalta que “[...] diferentes tarefas devem ser estimuladas, indo da matemática e do português (entre outras disciplinas) ao teatro, ao estudo de línguas, à leitura de jornais, esporte, ao computador, à música.” De acordo com tais observações, para atrair os estudantes a participarem, bem como aumentar a concentração, interesse pela disciplina, o conhecimento e o crescimento individual, o uso da música se torna uma proposta excelente para inserção nas aulas, pois ela trabalha muitas linguagens passíveis de serem englobadas em várias disciplinas e criando mecanismos de raciocínios.

Dentro das atividades proporcionadas às crianças na biblioteca é possível promover oficinas com reutilização de materiais para construir instrumentos musicais, improvisar, utilizar as fontes sonoras, jogos, sons com histórias, dentre outras possibilidades e formas de trabalhar a música usando a criatividade. Para o envolvimento da criança com as atividades de musicalização, podem ser utilizados dedoches e fantoches, músicas do Balão Mágico, Toquinho, Vinicius, coleção Palavra Cantada, Rap, Hip-Hop, entre outros, deixando a cargo do bibliotecário escolher dentre as variadas opções para a atividade.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Devido à grande possibilidade de uso da internet, é muito mais fácil utilizar a música dentro das salas de aula e da biblioteca escolar, visto que é possível recorrer ao canal do Youtube¹, ou os aplicativos de música Spotify² ou Deezer³, os quais possuem recursos com algumas versões gratuitas, para dispositivo móvel ou computador. Neste contexto, considerando a importância do trabalho com a música na biblioteca, é relevante para utilizar em conjunto quanto para promover as atividades.

3 MEDIAÇÃO DA LEITURA

O termo mediação é compreendido em diversas expressões e várias áreas do conhecimento, Bortolin (2010, p. 118) descreve entre eles a “[...] mediação da informação, mediação cultural, mediação da leitura, mediação pós-custodial, mediação documental, mediação profissional, mediação do conhecimento, mediação do objeto cognitivo, mediação digital.”

Neste contexto, e ao entendimento da mediação dentro da biblioteca escolar, acredita-se que duas delas (mediação cultural e mediação da leitura) destacadas acima por Bortolin, interferem nesse ambiente, como:

Mediação cultural: [...] apresentar um elemento (seja este um objeto, uma linguagem, uma imagem), desconhecido ou pouco conhecido, a um sujeito ou grupo social com a expectativa de que haja apropriação daqueles por estes. Exemplo de mediador: Museólogo, Agente de patrimônio público, Agente cultural. (SANTOS NETO, 2014, p. 65).

Os mediadores culturais atuam como interface nas práticas culturais entre o indivíduo e a cultura, atuando como exemplos no museu, na arte, como também a mediação cultural está no uso da música, voltado ao incentivo, à cultura de modo a desenvolver a formação educativa da criança. Com a interferência dentro da biblioteca

¹Youtube: canal para compartilhamento de vídeos. Disponível em: <<https://www.youtube.com/yt/about/pt-BR/>>. Acesso em: 11 abr. 2016.

² Spotify: site com diversas músicas disponíveis que pode ser usado em diferentes dispositivos. Disponível em: <<https://www.spotify.com/br/about-us/contact/>>. Acesso em: 11 abr. 2016.

³Deezer: também site com diversas músicas disponibilizadas ao usuário, disponibiliza músicas de acordo com o gosto do usuário. <<http://www.deezer.com/features>>. Acesso em: 11 abr. 2016.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

escolar utilizando a atividade como estímulo a leitura, sob esse ponto de vista, entende-se que:

Mediação da leitura: [...] ato fundamental para formação de leitores, um posicionamento sociocultural no sentido de levar o cidadão a ler diferentes textos para que ele, com autonomia, exerça plenamente seu papel de cidadão. (BORTOLIN, 2010, p. 107).

Vale destacar também o uso da mediação oral, Bortolin (2010, p 137) ressalta que é “[...] toda intervenção espontânea ou planejada de um mediador de leitura visando a aproximar o leitor-ouvinte de textos literários seja por meio da voz viva ou da voz mediatizada.” Ao abordar o uso da música como mediadora ao incentivo à leitura dentro do ambiente escolar, entende-se que a música é um recurso para ser trabalhado de modo criativo e cultural. Logo, ao diversificar dentro da biblioteca as atividades de texto com a oralidade há a ampliação de conhecimento, de diálogo e interação entre outros estudantes bem como também com o mediador.

A prática de leitura deve entusiasmar, motivar o pequeno leitor. Nesse sentido, no contexto do incentivo à leitura é importante que os bibliotecários e professores, tornem-se parceiros, e desenvolvam atividades educativas e literárias em conjunto. Desta maneira, os profissionais em interação, manterão contato e juntos trabalharão para a comunidade escolar em prol do incentivo à leitura, pois os leitores necessitam de mediadores que os aproximem dela. Diante disso, é possível compreender que a mediação existe em toda ação do fazer bibliotecário.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho teve como propósito investigar a utilização da música como ferramenta nas atividades culturais voltadas ao incentivo à leitura no ambiente da biblioteca escolar. Dessa forma, a elaboração desta pesquisa foi desenvolvida a partir de uma pesquisa exploratória, com abordagem qualitativa e a entrevista semiestruturada como técnica de coleta de dados.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

O universo da pesquisa foi um Colégio particular de Londrina, no qual no currículo escolar são ofertadas também aulas de músicas.

Para o atendimento, a biblioteca proporciona espaço amplo para seus usuários utilizarem; entre os seus serviços prestados estão à disponibilização dos livros didáticos, paradidáticos, infantojuvenil, infantil, literatura em geral, dicionários, enciclopédias, periódicos, jornais. Também conta com salas de estudo; espaços especiais para crianças; acesso gratuito à internet, entre outros benefícios aos estudantes.

Para a realização da entrevista foi elaborado um roteiro de questões para a bibliotecária Para a coleta de dados, foi utilizado um microfone e um notebook para gravação da entrevista mediante a autorização do participante. Esse recurso foi muito importante para a contribuição no momento da transcrição da entrevista, bem como para análise dos dados.

As questões propostas para a bibliotecária foram: 1) Qual a sua formação? 2) O que a levou a escolher a sua graduação? 3) O que a levou a escolher a sua graduação e mais especificamente trabalhar na Biblioteca Escolar? 4) Qual a faixa etária atendida na biblioteca? 5) Quais atividades culturais são realizadas? 6) Utilizam recursos musicais? Quais? 7) Além dos materiais bibliográficos tradicionais, possuem outros? 8) Os estudantes fazem uso no local ou emprestam os livros? 9) Há projetos de incentivo à leitura na escola em conjunto com os professores? 10) Quais atividades de mediação são proporcionadas para as crianças? 11) Quais atividades utilizando a música são proporcionadas para as crianças? 12) Você percebe que o interesse dos estudantes aumenta pela leitura quando utiliza a música na Biblioteca escolar? 13) Quais os benefícios que a música traz a longo prazo? 14) Qual a sua opinião do incentivo da música para o desenvolvimento da criança?

Pelo exposto, a seguir serão explorados aos dados provenientes da coleta de dados.

4.1 Análise e Discussão dos Resultados



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Ao que concerne à caracterização dos sujeitos pesquisados, foi possível verificar que o professor é pianista graduado pela Universidade Estadual de Londrina em Música, especializado especificamente na música sacra. Já a bibliotecária é graduada também pela Universidade Estadual de Londrina e discente de Pós-Graduação em Contação de Histórias e Literatura Infantil. Pelo exposto, a seguir segue a análise das entrevistas realizadas.

4.2 Entrevista com a Bibliotecária

A questão de número 3 teve como objetivo conhecer a faixa etária atendida na biblioteca. Sendo assim, a biblioteca atende todos os estudantes do colégio, desde a educação infantil até o ensino médio, ou seja, usuários com uma variedade grande de idade. No que diz respeito às atividades culturais desenvolvidas na biblioteca pesquisada (questão de número 4), a participante relatou que existem atividades *em Datas Comemorativas, Semana do Livro, atividades com exposições e atividades com o xadrez, que é dentro da biblioteca.*

Uma vez que as atividades culturais são importantes para crescimento, conhecimento dos estudantes, ressalta-se que o bibliotecário deve planejar também outras atividades culturais além das datas comemorativas, e utilizar tal espaço para trabalhar a música voltada ao incentivo à leitura, de modo a atrair também os estudantes ao contexto da biblioteca. Silva e Marques (2009, p. 8) argumentam que “a Biblioteca escolar deve ser um local mágico, encantador, alegre, vibrante, organizado, com atividades que possam ampliar a vivência cultural de seus usuários.” Desse modo, as atividades culturais podem proporcionar esses momentos e o bibliotecário torna-se essencial neste ambiente para o planejamento e execução destas atividades.

Em sequência objetivou-se com a questão de número 5 conhecer os recursos musicais utilizados na biblioteca. Assim, bibliotecária relatou o uso de *CDs de músicas, hinos de canto*, e que também existe na biblioteca, uma parte do acervo somente de música com partituras que está sendo integrada a mesma. Nesse sentido, ao utilizar CDs de músicas, a bibliotecária dinamiza e complementa o incentivo para a leitura, uma vez



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

que tal incentivo se dará de modo prazeroso, saindo da rotina onde o silêncio muitas vezes predomina.

A partir do exposto os estudantes além da leitura, terão o incentivo para a escrita e imaginação, poderão conhecer também diversas linguagens e ritmos. Os hinos de canto e as partituras se fazem presentes, pois são frequentemente usados, principalmente às segundas-feiras no horário do hino, e as partituras para atividades e aulas de músicas.

A questão de número 6 teve como objetivo conhecer os materiais oferecidos para os estudantes. Sendo assim, a bibliotecária relatou que além dos materiais bibliográficos proporcionados para os estudantes, a biblioteca também conta com “*um material bem rico em música. Entre eles estão, livros de músicas, enciclopédias, além das partituras, CDs*”. Enfatiza-se que o uso da música como recurso didático favorece a construção de conhecimento e, de acordo com a entrevistada, a música está presente em boa parte da escola, argumento que reforça a importância de trabalhar na biblioteca o incentivo à leitura com aporte dos recursos advindos da música.

Nesse contexto a bibliotecária relatou que o uso dos materiais específicos em música (questão 7) é somente no local, pois as partituras são delicadas e materiais são antigos. Acredita-se que essa talvez seja uma medida para preservação do material utilizado. Em decorrência a questão de número 8 objetivou conhecer se há projetos de leitura em conjunto com os professores e a biblioteca.

A bibliotecária abordou existência de vários projetos de incentivo e que no ano de 2016 havia um projeto de “*Quem conta um conto aumenta um ponto*”, projeto de contação de histórias com os estudantes onde os mesmos *vão contar histórias no horário da biblioteca com uso da música, caixa de som, microfone, figurinos.*” Aqui é possível perceber que a bibliotecária utiliza da mediação da leitura para atrair os estudantes com a contação de histórias, e sobre tal aspecto Cavalcante (2015, p. 120) afirma que “[...] o contador de histórias é acima de tudo, um leitor que compartilha histórias, cuja inserção do seu papel na vida do outro deve resultar em ações efetivas e afetivas de mediação para leituras e releituras.”

A questão de número 9, teve como objetivo, o conhecimento das atividades de mediação para a criança. Nesse sentido, foram relatadas novamente as datas



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

comemorativas abordadas anteriormente nesta seção, onde a bibliotecária planeja apresentar músicas, textos, livros, gibis de autores com a música, relacionados às datas. Cavalcante (2015, p. 122) salienta que existe o “[...] desejo de formar leitores, buscam estratégias de encantamento que estão muito além da palavra escrita ou dita.” Os mediadores aproximam o leitor e podem influenciar no desenvolvimento da leitura, novas descobertas da imaginação, despertando o interesse da criança.

A respeito das atividades que são proporcionadas para as crianças utilizando a música (questão 10), a bibliotecária respondeu que devido o colégio ter na matriz curricular as aulas de música visto que, *“as crianças sempre estão cantando, essa parte de música é bem intensa, tem a parte do momento de contar histórias que eles cantam, são bem animados para cantar, em todas as atividades que são feitas no colégio, religioso ou não, atividades de datas, eles têm a parte de canto também”*. Este é um aspecto interessante na medida que já existe um contato prévio do estudante com o contexto dos elementos que envolvem a música.

Ainda na questão 10, a bibliotecária relatou também que em 2015 realizaram *“uma exposição de instrumentos na qual foi contada uma história da flauta doce, e colocaram para eles conhecerem um pouco a história desse instrumento. Teve harpa, um outro que é parecido com um violão, mas eu não vou lembrar o nome, é um instrumento de corda, mas não são os que estamos acostumados e conhecemos no dia a dia, mais antigos”*. Comentou sobre o projeto intitulado “Xadrez Humano”, em que é feito um jogo de xadrez com as crianças utilizando a música, relatou ainda que essa oficina *“tem o propósito de trabalhar o raciocínio, mas também eles fazerem uma atividade diferente usando o jogo e a música.”*

Como atividade, as exposições dos materiais de música possibilitam também o querer aprender mais sobre aquele instrumento. Ao utilizar a música “[...] como atividade lúdica, ela se corta como um jogo, cuja dinâmica é caracterizada por uma escuta que se enriquece da aprendizagem, motivando, criando necessidades e despertando interesses” (SEKEFF, 2002, p. 121).

A questão de número 11 objetivou verificar o interesse do estudante quando utiliza a música na biblioteca. Dessa forma, a bibliotecária relatou o aumento do



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

encantamento e que as crianças “decoram” muito mais, ainda comentou que *“as crianças são bem mais tranquilas para trabalhar música porque elas aprendem mais com a música do que sem ela”*. De acordo com Sekeff (2002, p. 128) ao “[...] compor, executar, cantar, improvisar ou simplesmente ouvir, escutar um repertório dirigido, um repertório musical culto é ganhar conhecimento, é expandir experiências, é articular sentidos.”

A bibliotecária comentou que a utilização da música (questão 12) *“ajuda na dicção também, vão acompanhando palavras novas. A música tem outras linguagens que eles vão conhecendo, trabalhando na escola com o tempo”*. Tozetto (2005, p. 45) afirma que “[...] uma das funções da música é a de educar, com o objetivo de contribuir na formação e desenvolvimento da personalidade dos estudantes, pela ampliação da cultura, enriquecimento da inteligência e vibração da sensibilidade musical.” A música é uma mediadora que auxilia em diversas disciplinas e pode propiciar o desenvolvimento da audição, linguagem corporal, afetividade, entre outros elementos pertencentes ao desenvolvimento do estudante no ambiente escolar.

E por fim, a questão 13 verificou a opinião acerca do incentivo da música para o desenvolvimento da criança. Sendo assim, na visão da bibliotecária a música *“ajuda bastante no desenvolvimento da criança, ela não só fica na leitura, leva a música para o dia a dia dela*. Ao pensar no desenvolvimento da criança em concordância com a entrevistada, ressalta-se que Sekeff (2002, p. 81), argumenta:

[...] um trabalho musical bem planejado, solidamente sustentado por um repertório pertinente, beneficia o educando, pelo que resulta de desenvolvimento cognitivo, de educação do pensamento, a exemplo da matemática e da argumentação, de educação dos sentimentos e de consciência de cidadania.

Portanto, ao inserir a música nos primeiros contatos da criança na escola, muitos elementos de desenvolvimento no âmbito escolar podem ser trabalhados e, nesse contexto, o bibliotecário pode exercer um papel de extrema relevância ao explorar no universo da biblioteca escolar a música aliada ao incentivo à leitura.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há dúvidas que ao final da entrevista e da análise, é necessário mais estudo sobre o uso da música no incentivo à leitura dentro da biblioteca escolar. Em concordância com a ideia de Sekeff (2002, p. 119) ressalta-se que:

[...] música não é só pensamento e emoção, é também uma atividade, uma fruição, um prazer, um movimento que se completa em nós, na escuta, e que nos mobiliza de forma única, singular, integrando sentidos, razão, sentimento e imaginação. Mesmo porque é esse o jogo que sustenta sua prática, caracterizada por uma ludicidade que motiva, entusiasmo, educa.

Foi possível compreender que a música é muito importante para o desenvolvimento da criança e que ela deveria ser inserida na matriz curricular desde as séries iniciais, para complementar o ensino. Assim, ao proporcionar as aulas de músicas e atividades com a inserção da música, o estímulo para o aprendizado da criança torna-se maior, pois favorece a memorização, participação, compartilhamento, conhecimento, entre outros benefícios já relatados.

A construção de conhecimento também se dá pelas experiências cotidianas e o bibliotecário pode inserir as músicas em suas atividades, pois ela faz parte do dia a dia dos estudantes. O uso da música como mediação cultural e da leitura desenvolve o potencial de cada estudante, a troca de conhecimento entre o bibliotecário e o professor, e, ao mesmo tempo, surgem novos significados, novos conhecimentos.

Cabe destacar que a biblioteca desempenha também um papel educacional, de modo a auxiliar o estudante em sua formação, bem como proporcionar e promover o acesso aos materiais de forma que supram as suas necessidades informacionais e contribuam para o desenvolvimento de um pensamento crítico do estudante. Também é preciso enfatizar que o uso da música dentro do ambiente escolar e, em especial na



biblioteca, torna o momento prazeroso e de conhecimento de outras linguagens, além de contribuir para a concepção do mundo do estudante.

A biblioteca escolar, dentre suas atribuições deve ir além do atendimento, acesso aos materiais, deve visar o desenvolvimento pleno do estudante no ambiente escolar. Sendo assim, cabe destacar que o bibliotecário pode atuar também de modo educativo, uma vez que pode orientar e estimular os leitores para o gosto pela leitura, e nesse contexto, a música é uma importante aliada pois, não somente propicia maior proximidade com os estudantes, como também facilita o processo de aprendizagem.

Vale destacar, que é possível trabalhar repertórios, contação de histórias, canções, brincadeiras, práticas instrumentais voltadas para que as crianças tenham desenvolvimento da linguagem e da leitura. No entanto o bibliotecário como mediador deve aproximar o leitor à informação, para que os usuários possam construir o seu conhecimento. Desse modo, acredita-se que a música quando utilizada para leitura nas atividades culturais, influencia também na ampliação do acervo de conhecimentos, no desenvolvimento cultural de uma pessoa, proporcionando ao leitor aproximação com o texto e com outros leitores. Além disso, as atividades culturais potencializam a questão do lúdico e do prazer pela leitura.

O uso das atividades de musicalização para as crianças é importante, pois, aumenta o desenvolvimento da criança como: a memória, sensibilidade auditiva, concentração, entendimento. Ao utilizar a música nas atividades culturais dentro do ambiente da biblioteca escolar, a mesma possibilita o estímulo ao processo de ensino e aprendizagem.

Em síntese, a música deveria estar presente no dia a dia da criança e no currículo escolar, pois a música tem uma influência positiva sobre o estudante, beneficia a estimulação da memória, criatividade, inteligência, equilíbrio afetivo e emocional, tudo de forma significativa para o indivíduo.

De acordo com a entrevista, é válido lembrar que além do currículo escolar, a biblioteca usa a música em algumas atividades, porém o seu uso poderia ser maior, utilizando materiais além dos obrigatórios de músicas como por meio de livros que



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

trabalham as músicas, que contenham paralendas, cantigas, sons, entre outros voltados ao contado da criança como atividades culturais.

Ressalta-se que a leitura faz parte da vida das crianças e a música é a memória de algo vivido, afetivo, que ela declama, canta, sensibiliza. Ambas, como já relatado, complementam o aprendizado, a concepção e concentração e o desenvolvimento do ser social e, nesse sentido o bibliotecário pode em muito contribuir no contexto do ambiente da biblioteca escolar.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Mirella Aires. **Música e ação na educação infantil**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2015.
- AMORIM, Marcela Lopes Mendonça Coelho de. A biblioteca escolar: leitura e transformação. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 106-124, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106591>>. Acesso em: 25 jul. 2015.
- BICHERI, Ana Lúcia Antunes de Oliveira; ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco. Bibliotecário escolar: um mediador da leitura. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 1, p. 41-54, 2013. Disponível em: <<<http://revistas.ffclrp.usp.br/BEREV/article/viewFile/257/pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2015.
- BORTOLIN, Sueli. Mediação oral da literatura: a voz dos bibliotecários lendo ou narrando. 2010. 232 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) -Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/bortolin_s_do_mar.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2015.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.769, de 18 agosto de 2008. Brasília, DF, 18 ago. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm>. Acesso em: 20 out. 2015.
- BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.
- BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil. 2. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.
- CAVALCANTE, Lidia Eugenia. Mediação e narrativa na voz dos contadores de histórias. In: BORTOLIN, Sueli; SANTOS NETO, João Arlindo dos; SILVA, Rovilson José da. (Orgs.). **Mediação oral da informação e da leitura**. Londrina: ABECIN, 2015.
- DEEZER. Recursos. Disponível em: <<http://www.deezer.com/features>>. Acesso em: 11 abr. 2016.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ELLWEIN, Selma Alice Ferreira. Pesquisa escolar e o enfadonho exercício de cópia: como separar o trigo do joio?. In: SILVA, Rovilson José da.; BORTOLIN, Sueli (Orgs). Fazeres cotidianos na biblioteca escolar. São Paulo: Polis, 2006.

IFLA. Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. Tradução Neusa Dias Macedo. São Paulo, 2000. Disponível em: <<http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2015.

MELOTECA. **Instrumentos do mundo**. Disponível em: <<http://www.meloteca.com/dicionario-instrumentos.htm#a>>. Acesso em: 26 fev. 2016.

OLIVEIRA, Priscila Felix de; SEVERINO, Thiago Saveda. O teatro e a música como auxílio no ato de leitura. Disponível em: <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaPortuguesa/OTEATROEAMUSICACOMOAUUX%CDLIONOATODELEITURA.pdf>. Acesso em: 27 set. 2015.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. Biblioteca Escolar. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf>. Acesso em: 27 set. 2015.

ROSSAFA, Ana Paula Barbosa. Reflexões sobre a leitura: da importância ao incentivo. In: SEMANA DA EDUCAÇÃO, 14., 2012, Londrina. Anais eletrônicos... Londrina, 2012. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/arquivos/anais/2012/anais/projetoseducacionais/reflexoessobrealeitura.pdf>>. Acesso em: 27 set. 2015.

SANTOS NETO, João Arlindo dos. Mediação Implícita da Informação no discurso dos bibliotecários da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Londrina (UEL). 2014. 193 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação), Faculdade de Filosofia e Ciências – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014.

SEKEFF, Maria de Lourdes. Da música: seus usos e recursos. São Paulo: Unesp, 2002.

SILVA, Clemente Ricardo; MARQUES, Rogério Ferreira. O fazer bibliotecário na biblioteca escolar: propostas de ação cultural. In: EREBD SE/CO, 10., 2009, Goiânia. **Anais eletrônicos...** Goiânia, 2009. Disponível em: <https://portais.ufg.br/up/75/o/o_fazer_bibliotecario_na_biblioteca_escolar.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2016.

SOARES, Maura Aparecida; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A utilização da música no processo de alfabetização. Revista Eletrônica Saberes da Educação, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 1-44, 2012. Disponível em: <<http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/Maura.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2015.

SPOTIFY. Sobre nós. Disponível em: <<https://www.spotify.com/br/about-us/contact/>>. Acesso em: 11 abr. 2016.

TOZETTO, Henriqueta Kubiak. **A educação musical**: a atuação do professor na educação infantil e séries iniciais. Curitiba: UTP, 2005.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

TRINDADE, Michele; MARTINS, Monique C. A função educadora da biblioteca escolar. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PUCPR. 6., 2006, Curitiba. Anais eletrônicos... Curitiba, 2006. Disponível em:
<<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-065-TC.pdf>>.
Acesso em: 25 ago. 2015.

YOUTUBE. Sobre o YouTube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/yt/about/pt-BR/>>.
Acesso em: 11 abr. 2016.